



# SOCORRO

## para seus dados

Softwares e empresas especializadas ajudam a recuperar informações perdidas em discos rígidos de companhias

**O** empresário compra equipamentos, informatiza a empresa, cria processos de tecnologia e coloca todas as informações importantes no computador: dados administrativos, fluxo de caixa, projetos e contratos com clientes. Mas, de repente, uma pane no PC ou no servidor coloca tudo a perder e os dados, que estavam meticulosamente arquivados, desaparecem como por encanto.

Se você tem backup, o problema está resolvido. É só acessar as informações. Mas e se sua empresa não fez cópias de segurança? Em primeiro lugar, não entre em pânico. Existem no mercado desde softwares simples e gratuitos de recuperação de dados até empresas especializadas no assunto, capazes de resgatar informações em discos rígidos (HDs), disquetes, CDs, DVDs, cartões de memória e até com-

putadores que passaram por danos físicos, resultantes de enchente ou incêndio.

Programas como o PC Inspector ([www.pcinspector.de](http://www.pcinspector.de)) ou FreeUndelete (<http://officerecovery.com/freeundelete/>) – que são utilitários gratuitos – ou o File Scavenger (da QueTek, [www.quetek.com/](http://www.quetek.com/)) e Easy Recovery Professional (da Kroll Ontrack, [www.ontrackdatarecovery.com/](http://www.ontrackdatarecovery.com/)) – que são pagos – estão entre os softwares mais comuns utilizados por usuários ou técnicos em informática na recuperação de arquivos. Porém, quando o problema é mais complexo e a informação perdida é essencial para as empresas, a solução recomendada é pagar por um serviço especializado.

Foi pensando nisso que o consultor de TI Michel Duarte encaminhou uma de suas clientes para um especialista. Em março deste ano, após uma pane no laptop Mac Book, da Apple, a gerente de projetos de um escritório de design, Taís Malheiro, não conseguia acessar os arquivos do Word e do Excel que continham dados importantes de seu trabalho. Chamou o



Silva, da CBL Data Recovery: discos são enviados para laboratórios no exterior, em casos extremos

técnico e foi direcionada aos serviços da empresa Doctor Byte, sediada em São Paulo. Cinco dias de análise foram necessários para recuperar os dados e salvá-los em três DVDs. Mas não foi barato: custou nada menos que 1.600 reais. Mas, segundo ela, o benefício de recuperar as informações valeu o alto investimento.

### CHANCES ALTAS DE RECUPERAÇÃO

Apesar de não parecer, as falhas em mídias de armazenamento, como HDs, são comuns e podem colocar em risco meses de trabalho ou todo o histórico de uma empresa. O dano pode ser elétrico, físico ou ter origem lógica, ou seja, no sistema. Este último pode ser causado por defeito no software, formatação indevida ou erro de partição do disco rígido. Estes casos são mais simples e podem ser corrigidos utilizando programas específicos de recuperação. Não é necessário abrir a mídia e o custo fica em torno de 400 reais.

Em outros casos, como a queda do computador, oscilação de energia ou mesmo intensidade de uso, o problema é mais complexo e precisa de um serviço capacitado de recuperação. Nas empresas especializadas, a mídia é aberta em um ambiente apropriado, com condições ideais de temperatura e que não sofra efeitos de poeira, que podem causar danos irreversíveis ao HD. Chamadas de Salas Limpas Classe 100, esses laboratórios se parecem com hospitais e possuem técnicos especializados que podem passar dias debruçados em um único equipamento. Eles analisam os circuitos eletrônicos, as cabeças de leitura do disco e o funcionamento do motor, entre outros recursos. Dependendo da dificuldade envolvida no rastreamento do problema e na recuperação dos arquivos,

### DICAS PARA EVITAR PERDAS DE DADOS

- Não deixe computadores, servidores e HDs em ambientes muito quentes. Temperaturas elevadas podem danificar os aparelhos
- Compre discos de marcas reconhecidas no mercado
- Evite ocupar toda a capacidade do HD. Isso dificulta o trabalho de acesso às informações. O ideal é que se deixe cerca de 30% da capacidade livre
- Faça serviços de desfragmentação com periodicidade
- Se escutar um barulho estranho no HD, como estalos, desligue-o imediatamente. Ruídos significam problemas físicos
- O principal: invista em backup. Problemas sempre podem acontecer. Por isso, a prevenção é o melhor remédio

o trabalho não sai por menos de 1.200 reais.

Quando nem assim os dados são recuperados, a solução pode ser buscar empresas que tenham parcerias com laboratórios no exterior. É o caso da CBL Data Recovery. Com sete escritórios no Brasil, ela é representante oficial da empresa canadense CBL Data Recovery Technologies. Segundo o diretor de operações da companhia, Romildo Ruivo da Silva, isso acontece quando todos os recursos no Brasil se esgotam. "É uma última tentativa de resgatar informações importantes para nossos clientes", explica Silva.

Existem, no entanto, danos impossíveis de recuperação, seja no Brasil ou no exterior. É quando ocorre sobregravação de informações ou a mídia é riscada, danificando completamente sua superfície. Por esses motivos que se deve ter o máximo cuidado ao entregar o HD na mão de curiosos, que não conhecem as ferramentas corretas de recuperação e podem sobrescrever dados, ou no transporte da mídia, que precisa estar protegida para não sofrer impacto.

### O CUSTO DA RECUPERAÇÃO

Confira os serviços e preços de algumas empresas que salvam dados

EMPRESA	PREÇO MÉDIO	TEMPO ESTIMADO <sup>(1)</sup>	OPÇÃO DE URGÊNCIA <sup>(2)</sup>	CONTATO
CBL	R\$ 500 a R\$ 1.200	3 dias úteis	Sim, com taxa adicional de 500 reais	<a href="http://www.cbltech.com.br/">www.cbltech.com.br/</a>
DOCTOR BYTE	R\$ 450 a R\$ 1.300	5 dias úteis	Sim, com adicional de 300 a 500 reais	<a href="http://www.doctorbyte.com.br/">www.doctorbyte.com.br/</a>
EASY RECOVERY	R\$ 300 a R\$ 1.200	3 dias úteis	Sim, com taxa de +100% em cima do valor total	<a href="http://www.easyrecovery.com.br/">www.easyrecovery.com.br</a>
HOSPITAL DO HD	A partir de R\$ 350	3 dias úteis	Sim, com taxa de +100% em cima do valor total	<a href="http://www.hospitaldohd.com.br/">www.hospitaldohd.com.br/</a>
NATDISC	R\$ 450 a R\$ 1.800	5 dias úteis	Sim, com adicional de 200 reais	<a href="http://www.natdisc.com.br">www.natdisc.com.br</a>

(1) Tempo médio estimado de execução do serviço após a recepção da mídia e aprovação do cliente.

(2) Serviço adicional que dá prioridade ao cliente. O retorno e a recuperação dos dados acontece normalmente em 24 horas.



Laboratório da Natdisc: recuperação leva cinco dias, em média

## PANE DURANTE O BACKUP

Foi no início de um processo de backup do computador de um cliente que o gerente de TI da empresa CSTA Consultoria, Samuel Santos de Brito percebeu falhas no HD. "O computador reconhecia o disco, mas não lia as informações", explica ele. Depois de utilizar softwares de recuperação de dados no HD Seagate Barracuda ATA com capacidade de 80 gigabytes sem sucesso, Brito decidiu procurar os serviços da Natdisc, especializada em recuperar dados.

O PC em questão era do dono da empresa atendida pela CSTA e informações importantes precisavam ser recuperadas com urgência: arquivos doc, excel, imagens e histórico dos e-mails, além do perfil do usuário do computador. Era uma sexta-feira quando o HD foi enviado para a Natdisc. Já na segunda-feira os dados estavam disponíveis para serem salvos: 30 gigas de informações que foram arquivadas em um novo disco rígido.

O serviço de recuperação de dados custou 780 reais. De acordo com o diagnóstico, o problema estava nos arquivos de inicialização do HD. Para Brito, a situação foi exemplar, pois, além de salvar as informações de seu cliente, o caso serviu de experiência para novas ocorrências que possam acontecer daqui para frente.



Brito, da CSTA Consultoria: 30 GB de dados recuperados por 780 reais

Exceto nestes casos, as chances de salvar arquivos de mídias danificadas são de 90%, se for realizada por pessoas capacitadas. E, num momento crítico, a credibilidade e o histórico da empresa responsável pela recuperação dos dados são fundamentais. A boa prática nesse mercado mostra que avaliar o dano na unidade de armazenamento de forma não intrusiva, que significa não abrir o disco rígido, e apresentar o diagnóstico juntamente com os custos da recuperação são procedimentos padrão. Só com a autorização do cliente é que a empresa pode abrir o HD e dar continuidade ao trabalho, que dura em média cinco dias úteis.

A partir daí, os dados são recuperados e devolvidos na mídia que o cliente desejar: pode ser outro HD, DVD, CD ou transferência, via internet, por FTP. É bom saber que os arquivos, apesar de recuperados, não são entregues da mesma forma que estavam organizados originalmente. "Eles recuperam os arquivos, não a estrutura", ressalta Duarte. O cliente precisa renomear arquivos, criar novas pastas e organizar todo o volume de informações. "Precisei de três dias inteiros para organizar o material que recuperei", destaca Taís. Mesmo assim, o trabalho valeu a pena: "Depois do susto, ter as informações de volta não tem preço", finaliza. E, para evitar problemas, faça backup. ■